

Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano



CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 22/2021

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO

REFERÊNCIA: 23/03/2021 a 22/06/2021

Goiânia
Agosto/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Moraes Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCN

Anamaria de Sousa Arruda - Diretora Geral

Leandro Barbosa da Silva - Diretor Administrativo e Financeiro

Emílio Pena Bueno - Diretor Técnico

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. PERFIL DA UNIDADE.....	5
3. METAS DE PRODUÇÃO TRIMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	5
3.1. Indicadores da parte fixa do Contrato de Gestão	5
3.2. Análise Crítica dos Indicadores de Produção	6
4. INDICADORES DE QUALIDADE.....	8
4.1. Pesquisa de Satisfação.....	8
4.2. Indicadores da parte variável do Contrato de Gestão	10
4.2.1. Análise Crítica de Indicadores de Desempenho	11
5. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO TRIMESTRAL REFERENTE AOS GASTOS E RECEITAS.....	14
6. RELATÓRIO DE COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DOS CUSTOS.....	16
7. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS APONTAMENTOS REALIZADOS PELO GESTOR ESTADUAL NA REUNIÃO TRIMESTRAL DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	21
8. CHECKLIST TRANSPARÊNCIA.....	26
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, para o gerenciamento do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano, referente ao período de 23 de março a 22 de junho de 2021 do Contrato de Gestão nº 022/2021, conforme item 5.5 da Cláusula Primeira – Do Objeto:

5.5. O PARCEIRO PRIVADO apresentará semestralmente ou sempre que recomendar o interesse público a prestação de contas, mediante relatório da execução deste CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhados dos demonstrativos financeiros referentes aos gastos e as receitas efetivamente realizados.

Os dados e informações apresentadas neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar da AGIR, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HCN, implantado mediante o Ofício Convocatório 2424/2021, Despacho 630/2021, visando assumir de imediato Hospital Regional de Uruaçu, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da situação de emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresenta parte deste princípio, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 – PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Enfrentamento à COVID-19 do Centro Norte Goiano - HCN.

CNES: 0547484.

Endereço: Avenida Galdino Moreira de Souza esquina com rua Pará, quadra G2 lote 1 Jardim Eldorado – Uruaçu GO, CEP:76400-000.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3. METAS DE PRODUÇÃO TRIMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS

3.1. Indicadores da parte fixa do Contrato de Gestão

De acordo com o Contrato de Gestão Emergencial, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o HCN:

Internação: internações críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos.

- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação hospitalar de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresentamos a seguir os resultados estratificados da produção hospitalar referente aos atendimentos de internações críticas e semicríticas (Paciente-dia), atendimentos de urgência e emergência, produção SADT e produção qualitativa ocorridas no período de 23 de março a 22 de junho de 2021.

Tabela 01- Evolução da Produção Estimada segundo Contrato de Gestão
Período:23/03/21 a 22/06/21

LINHA DE CONTRATAÇÃO	Produção Março (23/06 a 31/03)	Produção Abril	Produção Maio	Produção Junho (01/06 a 22/06)	Produção Total no Período	Produção Estimada Contrato de Gestão	% em relação a Estimativa do Contrato de Gestão
Internação Leitos Semicríticos	132	1.213	921	744	3.010	9.147	32,91
Internação Leitos Críticos	192	1.275	1.089	906	3.462	5.580	62,04%
TOTAL	324	2.488	2.010	1.650	6.472	14.727	43,95%

Fonte: Relatórios Gerenciais HCN.

Tabela 02- Atendimentos de Urgência e Emergência
Período:23/03/21 a 22/06/21

Descrição	Março (23/03 a 31/03)	Abril	Maio	Junho (01/06 a 22/06)	Total do Período
Atendimentos de Urgência e Emergência	74	258	228	206	766

Fonte: Relatórios Gerenciais HCN.

Tabela 03- Produção de SADT - Período:23/03/21 a 22/06/21

Descrição	Março	Abril	Maio	Junho	Total do Período
Análises Clínicas	3.639	28.112	25.027	21.600	78.378
PCR	19	126	183	223	551
Tomografia	58	271	262	186	777
Raio-X	74	463	362	330	1.229
Ultrassonografia	0	14	70	39	123
Eletrocardiograma	12	45	98	131	286
Teste Rápido - Colaborador	0	0	0	0	0
TOTAL	3.802	29.031	26.002	22.509	81.344

Fonte: Relatórios Gerenciais HCN.

3.2 - Análise Crítica dos Indicadores de Produção

O HCN está localizado na região centro-norte do Estado, na cidade de Uruaçu, possui uma área total de 63 mil metros quadrados de terreno e 35 mil metros de área

construída, e foi projetado para atendimento à população uruaçuense, cidades vizinhas e outras regiões goianas.

Os leitos da Unidade foram disponibilizados no decorrer do período em análise, até o alcance do total preconizado em Contrato de Gestão. No mês de março/2021 foram disponibilizados 40 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e 60 leitos de Enfermaria. No mês de abril/2021, em continuidade à expansão dos leitos, foram disponibilizados mais 20 leitos de UTI e 58 leitos de enfermaria, totalizando respectivamente 60 e 118. Em maio/2021 foi finalizada a abertura, com mais 8 leitos de UTI, alcançando o pactuado no contrato de gestão em 68 leitos de UTI e 118 leitos de Enfermaria, sendo todos disponibilizados à rede e visíveis no Mapa de Leitos da SES/GO.

De acordo com os dados da produção assistencial do período de 23/03/21 a 22/06/2, conforme tabela 1, foram atendidos 3.010 pacientes-dia nas unidades de internação dos leitos semicríticos e 3.462 pacientes-dia nos leitos críticos, totalizando 6.472 atendimentos.

Cabe destacar que as internações realizadas na Unidade ocorreram mediante encaminhamento da Central de Regulação Estadual. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO e executados pela equipe.

Em relação aos atendimentos de urgência e emergência, foram realizados no período um total de 766 atendimentos. Os dados referentes a estes atendimentos tratam-se de dados informativos, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

Sobre o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico-SADT, tratam-se, também, de dados informativos monitoráveis, uma vez que não está pactuado em contrato o quantitativo de exames, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada. Destacamos que no período foram realizados 81.344 exames sendo 78.378 exames de análises clínicas, 1.229 exames de Raio-X, 551 exames de PCR-COVID-19 777 tomografias e 123 ultrassonografias e 286 eletrocardiogramas, que são imprescindíveis para o correto diagnóstico e tratamento dos pacientes.

Ressaltamos que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4. INDICADORES DE QUALIDADE

4.1. Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela Unidade Hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, em cada mês será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, e a pacientes atendidos nos ambulatorios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A metodologia utilizada na Pesquisa em tela é a NPS (Net Promoter Score) que tem como objetivo, segundo Duarte (2012), realizar a mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos consumidores de qualquer tipo de empresa, devido sua simplicidade, flexibilidade e confiabilidade.

Informamos que os dados referentes à Internação foram coletados por meio de ligação telefônica e busca ativa interna na unidade utilizando formulário *Google Forms*, em que cada usuário (paciente e ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária a identificação pessoal do entrevistado, mas somente informar sobre a sua idade, escolaridade e sexo.

As respostas dos usuários/acompanhantes são consolidadas e estes são classificados como:

Respostas de 0 a 6 - Detratores. Clientes insatisfeitos, quanto aos serviços/atendimentos recebidos na Unidade hospitalar.

Respostas de 7 a 8- Neutros. Clientes satisfeitos, mas que se mantêm indiferentes aos serviços/atendimentos.

Respostas de 9 a 10 – Promotores. Clientes satisfeitos que consideraram como positiva a experiência com os serviços/atendimentos que receberam.

Após a tabulação das respostas, nos três grupos, é calculado o NPS:

NPS= % de clientes promotores - % de clientes detratores

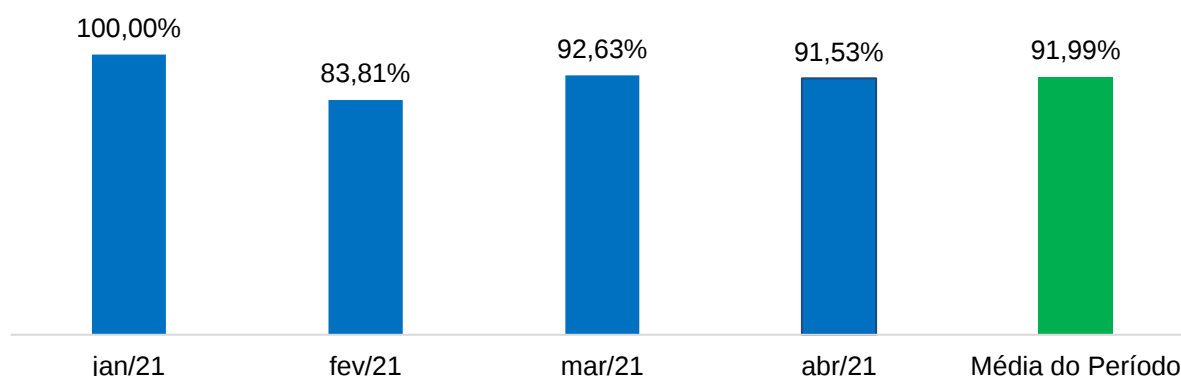
De acordo com o resultado do Net Promoter Score é possível estabelecer uma classificação em 4 Zonas de Classificação, que exemplificam qual o grau de satisfação dos clientes, conforme relacionado abaixo:

- Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100
- Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75
- Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50
- Zona Crítica – NPS entre -100 e 0

A seguir apresentamos os resultados das pesquisas realizadas no HCN, no quadrimestre em análise.

Por meio do gráfico 01, a seguir, apresentamos o resultado da Pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento na internação, no HCN, no período de Março à Junho de 2021.

Gráfico 01- Pesquisa de Satisfação – Março a Junho /2021



Fonte: SAU/Ouvidoria HCN

Tabela 04 - Pesquisa de Satisfação – Março a Junho /2021

Consolidado Pesquisa Emergência + Internação				
Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	91,99%	Zona de Excelência
Total de clientes Detratores	13	1%		

Total de clientes Neutros	72	7%		
Total de clientes Promotores	949	92%		
Total Geral de Respostas	1.034	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Fonte: SAU/Ouvidoria HCN

Observa-se que o nível de desempenho dos serviços prestados pelo HCN, avaliado pelos pacientes/acompanhantes por meio da pesquisa de satisfação apresentou para o período em questão, o resultado de 91,99% o que representa, segundo a metodologia NPS, a classificação da unidade hospitalar na “Zona de Excelência”, evidenciando assim, êxito na sua performance gerencial, bem como, o cumprimento da sua missão que é oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade.

4.2. Indicadores da parte variável do Contrato de Gestão

Os indicadores de desempenho estão relacionados à eficiência, efetividade e qualidade dos processos de gestão dos atendimentos oferecidos aos usuários da unidade. A seguir apresentamos os resultados atingidos para os indicadores de desempenho da unidade:

Tabela 05: Taxa de Ocupação Hospitalar - Período:23/03/2021 a 22/06/2021

Unidades de Internação	Março	Abril	Maio	Trimestre	% em Relação ao CG
Semicríticos	67,00%	38,51%	25,18%	43,56%	65,01%
Críticos	87,04%	77,27%	52,73%	72,35%	85,11%

Fonte: Relatórios Gerenciais HCN.

**Tabela 06: Média de Permanência Hospitalar (dias)
Período:23/03/2021 a 22/06/2021**

Unidades de Internação	Março	Abril	Maio	Trimestre	Média do Período
Semicríticos	5,30	5,10	3,50	4,63	133,86%
Críticos	6,00	6,90	7,70	6,87	101,86%

Fonte: Relatórios Gerenciais HCN.

**Tabela 07: Farmacovigilância: RAM Reação Adversa Medicamentosa
Período: 23/03/2021 a 22/06/2021**

Unidades de Internação	Março	Abril	Maio	Trimestre	Média do Período
Semicríticos	0	0	0	0	0
Críticos	0	0	0	0	0

Fonte: Relatórios Gerenciais HCN.

**Tabela 08: Taxa de Absenteísmo de Colaboradores
23/03/2021 a 30/06/2021**

Absenteísmo	Março	Abril	Maio	Junho	Média do Período
	0,78%	1,3%	0,3%	1,0%	0,86%

Fonte: Relatórios Gerenciais HCN.

**Tabela 09 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais (COVID-19)
(23/03/2021 a 30/06/2021)**

Afastamentos	Março	Abril	Maio	Junho	Total do Período
Enfermeiro	0	1	0	1	2
Médico	0	0	0	0	0
Fisioterapeuta	0	0	0	1	1
Odontólogo	0	0	0	0	0
Assistente Social	0	0	0	0	0
Psicólogo	0	0	0	0	0
Farmacêutico	0	0	0	0	0
Nutricionista	0	0	0	0	0
Téc. Enfermagem	0	1	0	4	5
Recepcionista	0	0	0	2	2
Administrativo	0	0	0	5	5
Cond. de pacientes	0	0	2	1	3
Higienização	0	2	0	3	5
Vigilante	0	0	2	0	2
Outros	0	1	2	2	5
TOTAL	0	5	6	19	30

Fonte: Relatórios Gerenciais HCN.

4.2.1. Análise Crítica de Indicadores de Desempenho

Conforme previsto no Contrato de Gestão nº 22/2021-SES, em seu Indicadores de Desempenho, foram estabelecidas linhas de contratação, definindo-se estimativas para os indicadores de desempenho, especificamente para a taxa de ocupação hospitalar (TOH), que é

um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Considerando o perfil da unidade, destinada para atendimento exclusivo de casos do novo coronavírus e que, os pacientes recebidos para atendimento provêm do sistema de regulação estadual, o resultado percentual, para a TOH no período de março a junho ficou em 43,56% para internação em leitos semicríticos e em 72,35% para as internações em leitos críticos.

Ao analisarmos os resultados desta linha de contratação, frisamos que em sua totalidade, os pacientes que são admitidos na Unidade são 100% encaminhados pela Central de Regulação Estadual – CRE e que os níveis da taxa de ocupação são impactados diretamente, já que é uma variável de não governabilidade do hospital.

Outro dado importante neste contexto, é a média de permanência hospitalar. No período citado é possível evidenciar que o tempo médio de permanência foi de 4,63% dias para leitos semicríticos e 6,87% dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva. Segundo a Associação de Medicina Intensiva Brasileira-AMIB, a gestão adequada dos leitos é fundamental, uma vez que o paciente com COVID-19 é um paciente de longa permanência na UTI. Na média, o tempo de permanência de um paciente em UTI no hospital público gira em torno de 6 (seis) dias. No caso do paciente grave com COVID-19, este poderá permanecer de 14 até 21 dias. Sendo assim, essa nova cepa do coronavírus mostrou-se mais agressiva, contribuindo com longa permanência dos acometidos em unidades de terapia intensiva.

A Farmacovigilância é um grupo de atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou outros problemas relacionados a medicamentos, incluindo Reações Adversas a Medicamentos (RAMs), que é qualquer reação medicamentosa, em sua dosagem usual, não intencional, que seja prejudicial ao paciente.

A Unidade implantou o sistema de notificações através da Ficha de Contribuição de Melhoria, que podem ser realizadas por qualquer colaborador do hospital, que aborda os eventos e reações relacionados a medicamentos. É monitorado o uso dos antídotos, como protamina, flumazenil e naloxona, com relação a reação dos heparínicos, benzodiazepínicos e opiáceos. Em julho haverá um reforço da atenção dos farmacêuticos, no momento da prescrição médica, com relação aos pacientes em uso de anticoagulante, para a detecção de reações adversas.

O absenteísmo é um padrão habitual de ausências no processo de trabalho, dever ou obrigação, seja por falta ou atraso, abono, ou devido a algum motivo interveniente. É usado

também para designar a soma dos períodos de ausência de um funcionário de seu ambiente de trabalho. A taxa analisada refere-se ao período de março a junho, em que se teve um resultado de 0,87% apenas do quadro de celetistas da Unidade. Em análise global, que envolve os colaboradores celetistas, terceirizados e cooperados, foram 55 atestados recebidos, sendo 30 deles por CID que referencia COVID19, seja suspeito ou confirmado, o que resume em 55% dos afastamentos da Unidade estarem relacionados a COVID19.

São realizadas ações como treinamentos e orientações referente ao uso correto de EPIs, ressaltando que estes auxiliam na redução da propagação viral e na proteção de todos. Por se tratar de uma contaminação comunitária, não conseguimos relatar se os afastamentos foram relacionados ao trabalho. Continuamos com todas as medidas de prevenção e incentivando à todos quanto a vacinação e cuidados adequados à saúde.

Ressaltamos que o HCN tem cumprido com o seu propósito social no intuito de minimizar tais impactos e continuar garantindo um atendimento qualificado primando pela segurança dos pacientes.

5.DEMONSTRATIVO FINANCEIRO TRIMESTRAL REFERENTE AOS GASTOS E RECEITAS



HOSPITAL DE ENFRENTAMENTO À COVID 19 CENTRO-NORTE GOIANO - HCN RELATÓRIO FINANCEIRO - TRIMESTRAL

SALDOS	Saldo Inicial 23/03/2021	Saldo Inicial 01/04/2021	Saldo Inicial 01/05/2021	Saldo Inicial 01/06/2021	ACUMULADO ANUAL 23/03/2021
BANCOS (a)	0,00	0,00	1.874.820,15	686.116,44	0,00
Total do Saldo Anterior	0,00	0,00	1.874.820,15	686.116,44	0,00
Entradas em Conta Corrente					
Rendimento Sobre Aplicações Financeiras (b)	0,00	5.945,97	10.059,12	10.241,65	26.246,74
Repasse Financeiro (c)	0,00	9.326.108,90	9.326.108,90	33.789.019,05	52.441.236,85
Outras Informações(d)	0,00	15.585,65	252.364,01	15.181,60	283.131,26
TOTAL DE ENTRADAS DO MÊS	0,00	9.347.640,52	9.588.532,03	33.814.442,30	52.750.614,85
1.SALDO INICIAL MAIS ENTRADAS DO MÊS	0,00	9.347.640,52	11.463.352,18	34.500.558,74	52.750.614,85
Gastos					
Pessoal(e)	0,00	751.183,12	495.861,64	5.809,70	1.252.854,46
Serviços(f)	0,00	610.569,44	3.844.589,74	2.962.669,74	7.417.828,92
Materiais(g)	0,00	3.536.148,37	5.202.119,02	4.636.409,86	13.374.677,25
Investimentos(h)	0,00	2.072.569,69	552.287,00	21.442,90	2.646.299,59
Concessionárias (Água, luz e telefonia)(i)	0,00	0,00	60.909,25	40.940,25	101.849,50
Tributos, Taxas e Contribuições(j)	0,00	1.554,89	144.318,04	452.430,10	598.303,03
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária(k)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolso de Rateios (-) (l)	0,00	267.294,16	307.931,48	269.519,16	844.744,80
Rescisões Trabalhistas (m)	0,00	5.747,77	4.602,93	30.747,81	41.098,51
Despesas com Viagens (n)	0,00	2.448,04	0,00	0,00	2.448,04
Diárias(o)	0,00	115.640,00	3.902,50	6.650,00	126.192,50
Pensões Alimentícias (p)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos(q)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos Sobre Folha de Pagamento(r)	0,00	109.013,54	160.714,14	175.068,33	444.796,01
Bloqueio Judicial (-) (s)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolso de Despesas (-) (t)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratação Emprestimo/Financeiro (u)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos Sobre Rescisão Trabalhista (v)	0,00	651,35	0,00	2.792,82	3.444,17
2.TOTAL DE SAÍDAS DO MÊS	0,00	7.472.820,37	10.777.235,74	8.604.480,67	26.854.536,78
SALDOS	Saldo Final 31/03/2021	Saldo Final 30/04/2021	Saldo Final 31/05/2021	Saldo Final 22/06/2021	Saldo Final 22/06/2021
BANCOS	0,00	1.874.820,15	686.116,44	25.896.078,07	25.896.078,07
SALDO FINAL CONSOLIDADO	0,00	1.874.820,15	686.116,44	25.896.078,07	25.896.078,07

Flash execução financeira Contrato de Gestão 022/2021 - 23/03/2021 a 22/06/2021

Durante o período analisado quanto aos aspectos financeiros, identificou-se que o aumento nas despesas mensalmente está dentro das normalidades previstas pela gestão do hospital.

ANÁLISE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

BANCOS (a) - refere-se a saldos disponíveis nos bancos dentro do período analisado;

Rendimentos Sobre Aplicações Financeiras (b) - dentro da normalidade do mercado econômico;

Repasse do Contrato de Gestão (c) - houve variações no decorrer do período devido a antecipação de recursos pela SES/GO e recebimentos referentes a recursos de investimentos;

Outras Informações (d) - são entradas referente a estornos e devoluções de fornecedores no banco Itáu;

Pessoal (e) - dentro da normalidade prevista para o período; sendo que em abril houve reembolso para Agir Corporativo referente as despesas de março;

Serviços (f) - dentro da normalidade esperada para seus

Materiais (g) - dentro da normalidade esperada para seus vencimentos;

Investimentos (h) - tivemos uma alta no primeiro mês devido a abertura do hospital;

Concessionárias (Água, luz e telefonia) (i) - dentro da normalidade esperada para seus vencimentos;

Tributos, Taxas e Contribuições (j) - dentro da normalidade prevista para o período;

Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária (k) - não constam valores destinados a esse tipo de despesa;

Reembolso de Rateios (l) - dentro da normalidade do período;

Rescisões Trabalhistas (m) - dentro da normalidade do período prevista pelo RH;

Despesas com Viagens (n) - ocorreu devido as tratativas para funcionamento do hospital com sua abertura;

Diárias (o) - houve uma alta no primeiro mês, devido as tratativas para funcionamento do hospital com sua abertura;

Pensões Alimentícias (p) - não foram efetuados dentro do período;

Adiantamentos (q) - não foram efetuados dentro do período;

Encargos Sobre Folha de Pagamento (r) - engloba todos os encargos sobre a folha de pagamento FGTS, INSS e Imposto de Renda, todos dentro da normalidade do período;

Bloqueio Judicial (-) (s) - não foram efetuados dentro do período;

Reembolso de Despesas (-) (t) - não foram efetuados dentro do período;

Contratação Emprestimo/Financeiro (-) (u) - não houve contratação de empréstimos dentro do período analisado;

Encargos Sobre Rescisão Trabalhista (v) - dentro da normalidade do período prevista pelo RH;

JORGE NUNES PEIXOTO:24302872187

Assinado de forma digital por JORGE NUNES PEIXOTO:24302872187
Dados: 20.21.08.27 11 0 2:24 -03'00'

6.RELATÓRIO DE COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

A diante apresentamos a evolução dos custos da unidade no período de Março/2021 a Junho/2021, tal como a análise referente aos fatores que influenciaram os resultados do período.

No que tange à apropriação dos custos hospitalares, a AGIR adere ao modelo de custeio por absorção total, visto que este é notoriamente o mais indicado para o trato da complexidade das atividades hospitalares, bem como do volume de procedimentos e serviços ofertados.

Para atender as particularidades e auxiliar na implantação do sistema de custos por absorção total pela unidade, fez-se necessária a contratação da plataforma de apuração de custos, mapeamentos de estrutura, parametrizações, configurações e definições de fluxos, via plataforma KPIH (parceria da SES-GO, AGIR e Planisa).

Figura 1 - Relatório de Composição/ Evolução de Custos



Relatório de composição/evolução de custos (em Reais)

HCN - 3/2021 - 6/2021 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Grupo conta de custo	3/2021 Valor	4/2021 Valor	5/2021 Valor	6/2021 Valor	Média Valor
Pessoal Não Médico	1.187.402,69	2.746.635,84	3.353.718,91	3.274.140,70	2.640.474,53
Pessoal Médico	644.808,60	1.363.129,10	1.460.924,38	1.431.286,33	1.225.037,10
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	218.074,92	1.201.310,27	1.669.217,50	2.704.046,11	1.448.162,20
Materiais de Consumo Geral	92.097,41	265.864,68	480.247,75	466.355,40	326.141,31
Prestação de serviços	1.354.171,27	2.324.234,60	2.213.479,71	2.346.878,45	2.059.691,01
Gerais	145.627,64	1.313.694,48	1.358.768,31	1.322.324,08	1.035.103,63
Total	3.642.182,52	9.214.868,98	10.536.356,56	11.545.031,06	8.734.609,78

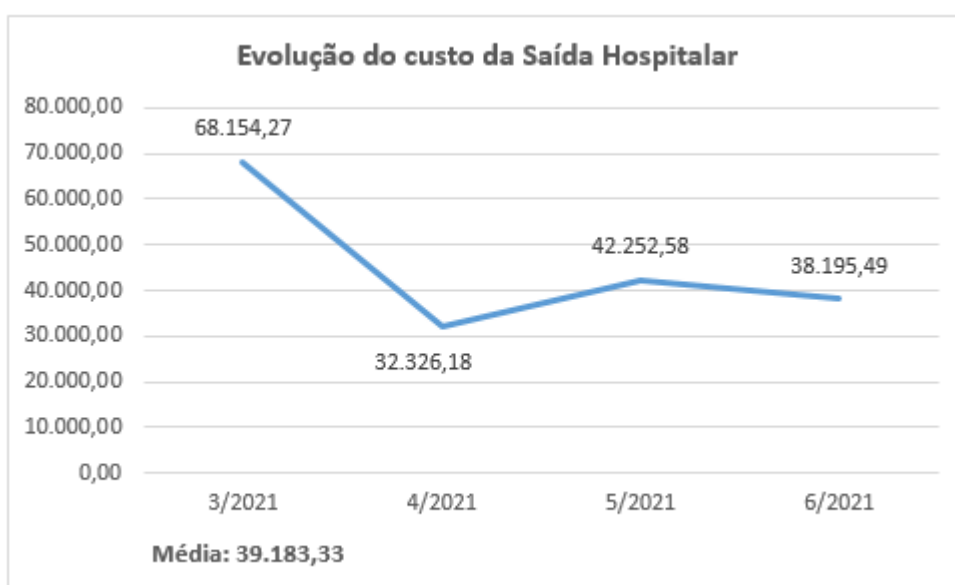
Fonte: DAF/HCN

Figura 2 - Ranking custos por centro (top 10) (%)



Em concordância com o apresentado na figura 2, infere-se que a Internação de leitos críticos lidera os custos nas competências do período analisado, com mais de 58% da totalidade dos custos.

Figura 3 - Evolução do Custo da Saída Hospitalar



Consoante ao demonstrado na Figura 1, houve uma queda no custo da saída hospitalar em abr/2021, pois na competência anterior, mar/21, a unidade iniciou suas atividades em 14/03/2021, funcionando apenas 17 dias e atendendo a 483 pacientes-dia. Em abr/21, a unidade funcionou integralmente, atendendo a um total de pacientes-dia de 2.488, ou seja, 2005 pacientes-dia a mais que na competência anterior, representando um aumento de 515,11%.

Ressalta-se que o custo unitário do paciente-dia é inversamente proporcional à taxa de ocupação, pois, quanto maior a taxa de ocupação menor será o custo do paciente-dia. Isto ocorre em razão dos custos fixos necessários para manutenção do serviço se manterem, independente da variação na produção.

No que tange as principais variações nas contas de custos temos que:

Houve aumento na ordem de 52,3% na conta Medicamentos, que agrega o Grupo Materiais e Medicamentos de uso no Paciente na competência mai/2021 em relação a abr/2021, e de 58,7% em jun/2021 em comparação a mai/2021, pois houve dificuldade na aquisição de medicamentos das classes: bloqueador neuromuscular e sedativo, devido à escassez da oferta dos mesmos no mercado.

Foi observado também, um aumento de 74,5% na conta Materiais de EPI/EPC em abr/2021, que se justifica pelo início das atividades da Unidade Crítica 04 e também pelo reforço as orientações à equipe multidisciplinar, sobre a utilização correta dos EPIs e adequação contratual das empresas parceiras, quanto ao quadro de profissionais.

As figuras 4 e 5, a seguir, demonstram a evolução dos custos fixos e variáveis.

Figura 4 - Evolução dos Custos Fixos

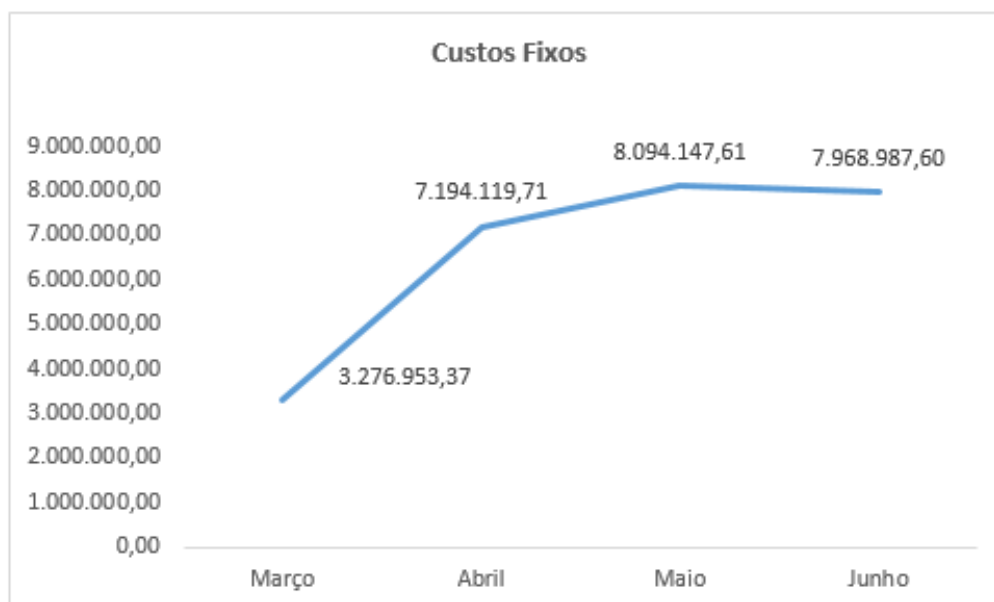
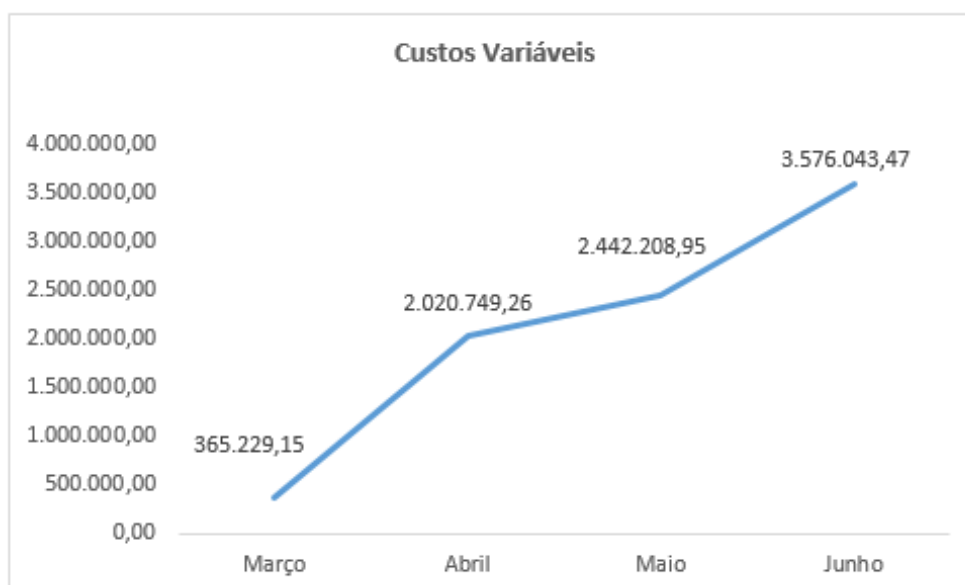


Figura 5 - Evolução dos Custos Variáveis



A composição dos custos da Unidade foi feita da seguinte forma:

Custos Diretos - são os custos que estão diretamente incluídos no cálculo dos produtos e/ou serviço e são de fácil mensuração. Como exemplo de custos diretos, pode-se citar os Materiais e Medicamentos de uso no Paciente.

Custos Indiretos - custos que por não estarem diretamente ligados a atividade fim apresentam dificuldade de apropriação, necessitando assim de algum critério de alocação (rateio) para serem atribuídos aos produtos ou serviços. Exemplos deste custo são os gastos com fornecimento de água e energia elétrica.

Quanto a classificação dos custos referentes ao volume de operações da unidade, apresentam-se os conceitos de custos fixos e variáveis: Os custos fixos referem-se a custos que não se alteram conforme o tempo ou volume de produção. Já o custo variável se modifica de acordo com o volume de produção, ou seja, quanto maior o volume atividades, maior o custo.

Verifica-se conforme análise, que o grupo de contas Pessoal Médico e Não Médico, abarcaram 58,3% do total dos custos fixos. Já o grupo Materiais e medicamentos de uso no paciente incorporou 68,8% do total dos custos variáveis.

Por fim, salienta-se que no dia 06/08/2021 foi feito pedido para abertura das competências de mar/21, abr/21 e mai/21 devido a necessidade de realizar correções em notas fiscais, estatísticas de rateio e custos rateáveis. Tais correções consequentemente alteram os custos totais destas competências.

Diante deste cenário, ressalta-se que a unidade vem empregando esforços para a gerenciar os custos a fim de alcançar maior eficácia e eficiência operacional.

7. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS APONTAMENTOS REALIZADOS PELO GESTOR ESTADUAL NA REUNIÃO TRIMESTRAL DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A seguir apresentamos algumas considerações sobre os apontamentos realizados na reunião de avaliação trimestral ocorrida em 10 de agosto 2021 entre a unidade HCN Goiânia e a gestora SES/GO.

2.2 – Apontamentos da Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão – COMFIC

“Às 14 horas, do dia 10 de agosto de 2021, iniciou-se a reunião pelo aplicativo ZOOM, em que se reuniu a Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC)/GAOS/SUPER. Foi exposto a apresentação (powerpoint) e compartilhada aos demais participantes da reunião, para visualização e acompanhamento dos dados de produção trimestral, apresentados pela OSS: AGIR. Após apresentação da OSS foi compartilhado a apresentação (powerpoint) e compartilhada aos demais participantes da reunião, para visualização e acompanhamento dos dados de produção trimestral enviados a essa Coordenação pela Organização Social mensalmente conforme consta em tabelas acima. Os dados compartilhados dos Indicadores de Produção - Parte fixa não houve nenhuma divergência. A parte variável, os Indicadores de desempenho houve divergência, pois a OS realizou os cálculos usando períodos parciais, mas durante a reunião foi passado para a mesma usar os meses fechados”, temos a informar:

Resposta HCN URUAÇU/AGIR:

Em atenção ao período dos dados avaliados na reunião de monitoramento, ressaltamos que atendemos a orientação preconizada pelo Ofício Circular nº. 732/2021, do dia 22 de junho de 2021, exarado pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, constando nesse o período de 23 de março a 22 de junho.

2.3 – Apontamentos da Coordenação (CAC)

“Na oportunidade, foi apresentado o Acompanhamento Contábil referente ao período de Março a Junho de 2021. Foi exposto à OS a Demonstração de Fluxo de Caixa do período contendo os repasses os periódicos e os gastos realizados, todos condizentes aos preceitos contábeis. Foi questionado quanto a empréstimo de estoques concedidos e pagamentos de juros e multas no período. O Sr. Luiz Augusto indagou o gerente contábil da AGIR quanto às transferências de colaboradores entre Unidades, mais precisamente quanto às questões

rescisórias. Por fim, foi informado que à Organização Social que houve algumas inconsistências quanto à prestação de contas via SIPEF, porém sanáveis.”

Resposta HCN URUAÇU/AGIR:

Evidenciamos que o Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano foi inaugurado no dia 13 de março de 2021, período da segunda onda de contaminação por covid-19 no país.

Acrescentamos que devido às medidas restritivas impostas para controle da pandemia instaurada, diversos serviços foram paralisados ou contingenciados, dentre eles o funcionamento de fornecedores/distribuidores de insumos necessários para o pleno funcionamento de hospitais. Diante desse cenário o abastecimento de algumas Unidades geridas pela Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – AGIR teve que ser complementado mediante empréstimo de materiais com o HCN. Salientamos que todas as movimentações de empréstimos realizadas pelo HCN são devidamente registradas no sistema de gestão (MV Sistema) e são acompanhadas de maneira contínua. Constando ainda normativas internas para controle e monitoramento deste saldo. Por fim, esclarecemos que a Unidade está procedendo com a quitação dos empréstimos concedidos, objetivando a eliminação das pendências evidenciadas no período.

- Quanto ao questionamento referente ao valor de juros/multas pago no período analisado, informamos que o referido pagamento ocorreu em virtude do atraso no repasse pela SES/GO. A parcela de custeio referente a maio só foi repassada para o HCN no dia 14/06/2021, conforme Extrato Bancário anexo. Ocorre que no dia 10/06/2021 o saldo em banco disponível para a unidade era de R\$ 40.866,82 (Quarenta mil, oitocentos e sessenta e seis reais e oitenta e dois centavos) não suportando os valores programados para pagamento neste dia, conforme demonstrativo abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR
Fornecedor	R\$ 23.588,42
Ordenados e Salários	R\$ 5.234,88
Impostos	R\$ 95.166,36
TOTAL A PAGAR (-)	R\$ 123.989,66

Diante o exposto, também, não foi possível efetuar o pagamento da DUAM referente ao ISSQN retido sobre serviços de terceiros com vencimento em 10/06/2021. Cabe esclarecer que a AGIR preza pelo cumprimento das determinações contratuais e não mediu esforços frente à

Prefeitura do Município de Uruaçu para que fosse isentado os juros/multas referente ao atraso do pagamento. No entanto o pedido não foi acatado pela direção do órgão, o que gerou a cobrança de R\$ 2.422,67 (Dois mil, quatrocentos e vinte e dois reais e sessenta e sete centavos) a título de juros/multas, os quais foram deviatamente registrados no financeiro e contabilizados. Informamos que o pagamento da DUAM ocorreu no dia 15/06/2021, pois o horário de transferência do recurso para a AGIR impossibilitou que fosse efetuado os pagamentos no mesmo dia do crédito.

- Quanto a "transferências de colaboradores entre Unidades, mais precisamente quanto às questões rescisórias", primeiramente ressaltamos que a Agir, na condição de empregadora, preza pela valorização dos seus profissionais e retenção do capital humano nas mais diversas áreas de atuação, neste sentido sempre que há necessidade do provimento de pessoal e o perfil solicitado demonstra consonância com os profissionais que já atuam nas unidades administradas pela Agir em observância da garantia de não prejuízo a área de origem, o setor de recursos humanos alinhado aos gestores institucionais, se norteia pelo REGULAMENTO DOS PROCEDIMENTOS PARA RECRUTAMENTO E CONTRATAÇÃO DE PESSOAL, Art. 20, que trata, dos critérios de transferência, leia-se na íntegra:

Art. 20 “O remanejamento de empregados é critério de preenchimento de cargos e se dará sempre mediante observação e critérios objetivos de pontuação, autorizado pelos Diretores das Unidades, com a expressa concordância do empregado remanejado. Parágrafo único: O remanejamento só poderá ser autorizado com a condição de não acarretar prejuízos e/ou transtornos a área de origem, nem ao empregado remanejado, ressalvado o disposto na CLT e legislação esparsa.”

Ressalta-se que o presente Regulamento de Pessoal, está publicizado no site da Agir e aprovado pela Controladoria Geral do Estado de Goiás.

Esclarecido isso, informamos que, em casos de cessar contrato de gestão de alguma unidade administrada pela Agir, busca-se, no primeiro momento, observar as oportunidades que por ventura estejam em vacância, caso contrário as medidas cabíveis serão adotadas, pautadas no princípio da legalidade, utilizando como norteador a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e Justiça do Trabalho.

Vale ressaltar que todas as provisões rescisórias feitas mensalmente no referido contrato de trabalho são reconhecidas e feitas contabilmente, para que nas hipóteses de rescisão contratual, há que se dispor de verbas necessárias para quitação legal, logo as transferências

entre unidades geridas pela Agir são feitas de forma a respeitar a legalidade, não enxergando esta entidade outra alternativa para substituição de tal procedimento.

2.4 – Apontamentos da Coordenação de Qualidade de Segurança Hospitalar (COQSH).

“- Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – faltam Portaria de Nomeação e Regimento Interno. - Comissão de Ética Médica – documentação em análise no CREMEGO. - Comissão de Ética em Enfermagem – COREN se manifestou pela não obrigatoriedade. - Recebemos uma Ata da CCIH e uma da CQSP – solicitamos o envio mensal. - Ouvidoria – SUS: caso ocorra registro de Denúncia é necessário incluir no Relatório da Ouvidoria o número de registro e tipificação. - Não recebemos relatórios de Turnover no período. CIPA- Está em processo eleitoral. Vamos aguardar documentação. PPRA - Devolvido por falta do item 32.2.2.1 da NR-32. LIP - Devolvido por estar em desacordo com a legislação Previdenciária.”

Resposta HCN URUAÇU/AGIR:

Em atenção aos apontamentos, discorremos nos tópicos abaixo as informações demandadas:

- Recebemos uma Ata da CCIH e uma da CQSP – A CCIH e CQSP foram criadas final de junho de 2021, tendo assim, uma Ata de Reunião a partir da criação de cada comissão, em julho. As atas das reuniões serão enviadas mensalmente nos próximos relatórios.

- Ouvidoria – SUS: A orientação foi reportada ao setor de ouvidoria e será acatada pela unidade. A ouvidoria estava em funcionamento completo no mês de junho, realizando a capacitação pela SES em relação ao Ouvidor SUS no final de julho.

- Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – O Núcleo encontra-se com o Ato Administrativo sendo finalizado e em processo de elaboração do regimento interno. Os referidos documentos serão encaminhados à SES assim que finalizados, com previsão para setembro.

- Relatório Turnover – Posterior à reunião do dia 10/08, a Supervisão de Avaliação e Prestação de Contas da Agir entrou em contato com a Sra. Cristiana, Coordenadora de Qualidade e Segurança Hospitalar da SES, que orientou a não mais encaminhar o referido relatório devido não haver previsão de envio do mesmo no Contrato de Gestão Emergencial nº 22/2021.

- CIPA – Processo eleitoral elaborado e edital será publicado no dia 01/09/2021.

- PPRA e LTCAT – Em relação ao PPRA e LTCAT, foram enviados ao SIGOS em julho e solicitadas alterações nos documentos pela SES. Foram anexados novamente ao portal SIGOS em 20/08/21 com as devidas atualizações, conforme solicitado.

2.5 – Apontamentos da Coordenação de Economia em Saúde (COES)

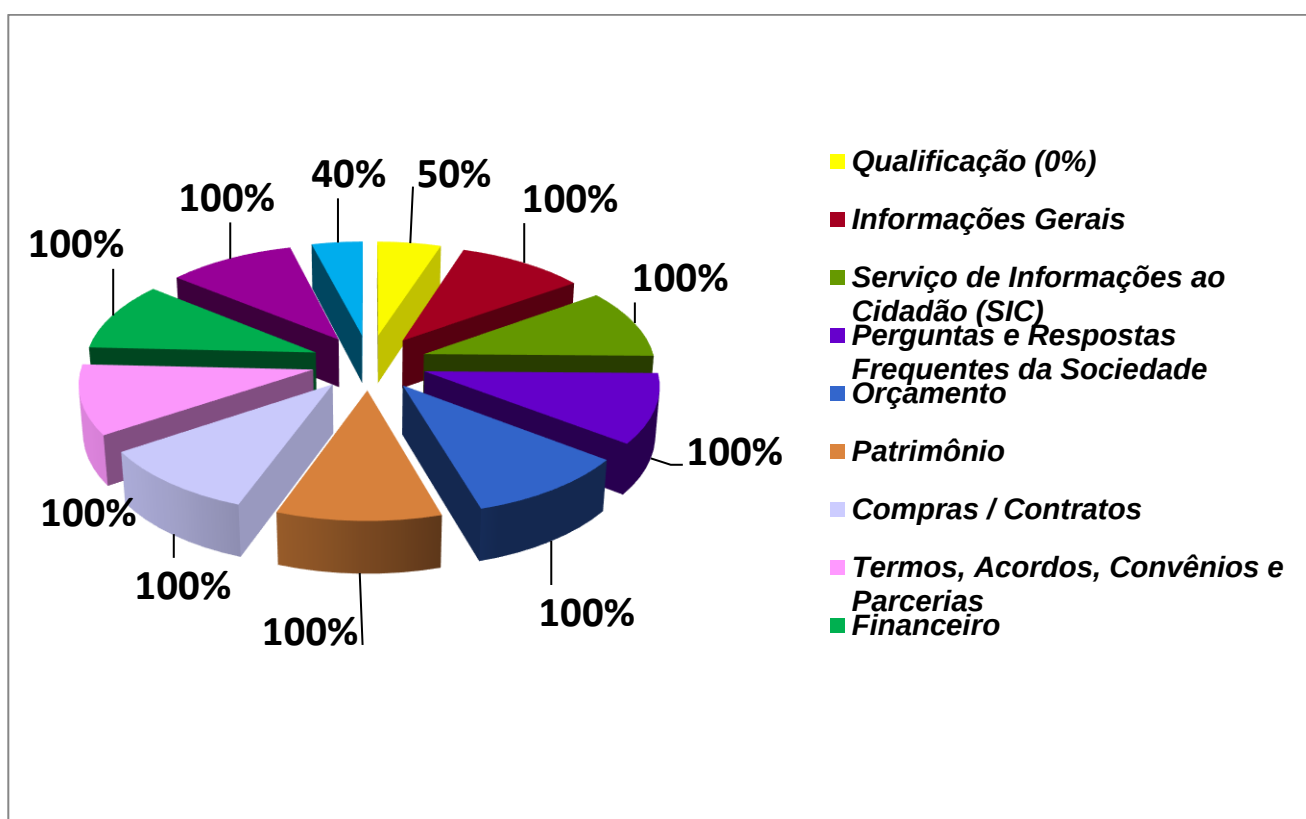
Na análise, verifica-se desequilíbrio entre RECEITA X CUSTOS, com média negativa no período analisado. Os custos fixos e variáveis apresentaram aumentos nas duas últimas competências do período analisado. Pessoal médico e não médico, abarcaram 44% do total dos custos fixos. Materiais e medicamentos de uso no paciente, ficou com 15% dos custos variáveis. Os dez primeiros centros de custos apresentados no ranking da unidade abarcaram 99% da totalidade de 100% dos custos. A internação de leitos críticos lidera com 58% desse percentual. Na internação de leitos críticos os rateios lideram os custos nas competências do período analisado. No custo unitário X ocupação, observa-se que em menor produção, maior custo unitário. Serviços auxiliares, sem lançamentos relevantes na análise. A Os concorda com as pontuações.”, temos a informar:

Resposta HCN URUAÇU/AGIR:

A unidade iniciou suas atividades em 14/03/21, realizando a abertura dos leitos de forma gradativa e encerrou a competência de mar/21, com 40 leitos operacionais críticos e 60 semi-críticos. Em abr/21 houve expansão dos leitos e a unidade encerrou a competência com 60 leitos operacionais críticos e 118 semi-críticos. Já em mai/21, houve um novo aumento nos leitos e findou-se a competência com 68 leitos operacionais críticos e 118 leitos semicríticos. A abertura gradativa dos leitos, contribuiu para o aumento nos custos da unidade, em especial para o aumento observado no grupo Pessoal Médico, Não Médico e também na Prestação de serviços. Em mai/21, destaca-se um aumento na conta de custo Materiais de EPI/EPC, justificado pelo reforço as orientações à equipe multidisciplinar, sobre o uso correto dos EPIs e adequação contratual das empresas parceiras, quanto ao quadro de profissionais, aumentando assim a produtividade. Também houve aumento na conta de custo Medicamentos, pois houve dificuldade na aquisição dos itens: atracúrio 2,5 mL, cisatracúrio, rocurônio e midazolam devido à escassez da oferta dos mesmos no mercado. Por isso, houve aumento no consumo dos medicamentos: Fentanil, Propofol e Atracúrio 5ml, que possuem maior custo unitário, contribuindo para o aumento do custo total observado no período. Os referidos aumentos motivaram o desequilíbrio apontado entre receita x custos. Quanto ao ranking da unidade, os dez primeiros centros de custos apresentados no ranking da unidade somam 99% e são constituídos por: 56% na Internação Leitos Críticos, 16,88% na Internação Leitos – Semicríticos, 12,43% na Emergência, 4,45% Laboratório de Análises Clínicas, 3,10% na Tomografia, 1,98% na Fisioterapia, 2,32% Psicologia, 1,03% Ultrassonografia, 0,67% Fonoaudiologia, 0,57% Raio - X, 0,34% Agência

Transfusional e 0,23% Eletrocardiografia. Na internação leitos críticos, os rateios superam o custo direto e indireto do centro de custo na competência de mar/21, pois a unidade iniciou suas atividades em 14/03/2021, logo os custos foram proporcionais ao tempo de atividade. Na implantação da unidade, houve maior demanda dos centros de custos de apoio para o centro de custo Internação Leitos Críticos, resultando assim em custo direto e indireto menor que os rateios absorvidos. Cabe destacar que nas competências seguintes isso não ocorreu. Quanto ao custo unitário e taxa de ocupação, nota-se que os custos fixos, como por exemplo, custo com pessoal médico e não médico, não se alteram quando há variação na taxa de ocupação. Cabe ressaltar que a demanda da unidade é 100% regulada pela Central de Regulação Estadual (CRE), logo, a taxa de ocupação da unidade é uma variável de não governabilidade do hospital.

8.CHECKLIST TRANSPARÊNCIA



Nota Explicativa:

- ✓ Percentual 50% = As informações referentes ao Grupo Qualificação são de domínio da SES/GO.
- ✓ Percentual 40% = Em relação ao Grupo Prestação de Contas, as informações dos itens

“Relatório da Comissão de Avaliação” e “Resultados de Inspeções e Auditorias” são de domínio da SES/GO. As informações dos itens “Relatório Gerencial dos Conselhos de Administração e Fiscal” e “Relatório Gerencial de produção” serão publicados conforme a periodicidade preconizada a metodologia da CGE, contendo a aprovação do Conselho de Administração.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O HCN apresentou no período de 23 de março a 22 de junho de 2021, à luz do Contrato de Gestão Emergencial nº 022/20, os resultados assistenciais por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo aos princípios cabíveis, preconizados em normativas e preceitos legais e de gestão efetiva, na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública.

Ressaltamos que mesmo diante dos desafios enfrentados, o HCN tem cumprido o seu propósito social no intuito de reduzir os impactos e continuar garantindo um atendimento qualificado e seguro a seus pacientes. Cabe destacar que, em decorrência dos moldes preconizados no referido Contrato e, principalmente, tendo em vista a necessidade de ativação imediata do hospital, a AGIR procedeu com todos os trâmites emergenciais e legais necessários e cabíveis, todavia, assegurando práticas de gestão que visam garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados à frente da unidade gerida.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica o compromisso de realizar sua gestão dentro dos preceitos legais e éticos conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição do Gestor Estadual para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.


Anamaria de Sousa Arruda
Diretora Geral
SRM-GO: 64.000.000-0
Diretora Geral / HCN

LUCAS PAULA DA SILVA
Superintendente Executivo-AGIR



Extrato por período

Cliente: AGIR ASS GESTAO INOVACAO RESU

Conta: 2512 | 003 | 00001228-2

Data: 20/08/2021 - 11:38

Mês: Junho/2021

Período: 1 - 30

Extrato

Data Mov.	Nr. Doc.	Histórico	Valor	Saldo
14/06/2021	154384	CREDITO OP	9.004.107,23 C	9.004.107,23 C
14/06/2021	154384	CREDITO OP	9.061.108,90 C	18.065.216,13 C
14/06/2021	154384	CREDITO OP	9.061.108,90 C	27.126.325,03 C
15/06/2021	112756	EST DB TED	9.061.108,90 C	36.187.433,93 C
15/06/2021	112181	ENVIO TED	9.004.107,23 D	27.183.326,70 C
15/06/2021	112520	ENVIO TED	9.061.108,90 D	18.122.217,80 C
15/06/2021	112756	ENVIO TED	9.061.108,90 D	9.061.108,90 C
16/06/2021	177561	ENVIO TED	9.061.108,90 D	0,00 C
18/06/2021	154384	CREDITO OP	2.769.703,86 C	2.769.703,86 C
18/06/2021	154384	CREDITO OP	123.868,80 C	2.893.572,66 C
18/06/2021	154384	CREDITO OP	238.521,36 C	3.132.094,02 C
18/06/2021	154384	CREDITO OP	875.600,00 C	4.007.694,02 C
18/06/2021	154384	CREDITO OP	2.655.000,00 C	6.662.694,02 C
21/06/2021	122647	ENVIO TED	6.662.694,02 D	0,00 C
24/06/2021	154384	CREDITO OP	9.355.376,02 C	9.355.376,02 C
24/06/2021	154384	CREDITO OP	600.000,00 C	9.955.376,02 C
25/06/2021	108858	ENVIO TED	9.955.376,02 D	0,00 C

SAC CAIXA: 0800 726 0101

Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

Help Desk CAIXA: 0800 726 0104